

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

ANEXO II

GUIA DE PROCEDIMENTOS INTERNOS



Manual de Procedimentos Internos

Procuradoria e Divisão de Expediente e Pesquisa (DEP) - Câmara Municipal de Santos

Guia visual de fluxos, distribuição e governança operacional.

NotebookLM

Propósito e Diretrizes Institucionais

O funcionamento padronizado da Procuradoria e da DEP é regido por **quatro pilares fundamentais**, visando o assessoramento estratégico e a defesa das prerrogativas do Poder Legislativo:



NotebookLM

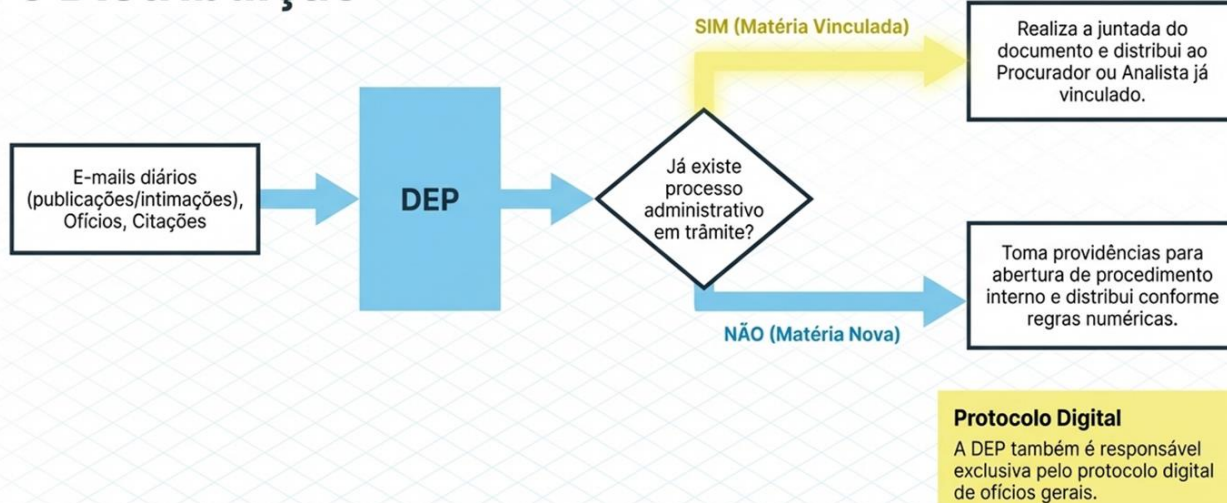
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

A Estrutura Operacional



NotebookLM

DEP: O Centro de Triagem e Distribuição



NotebookLM

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Regra de Distribuição: Procuradores

A distribuição é matemática, baseada no algarismo final do número do processo interno (antecedente ao ano).



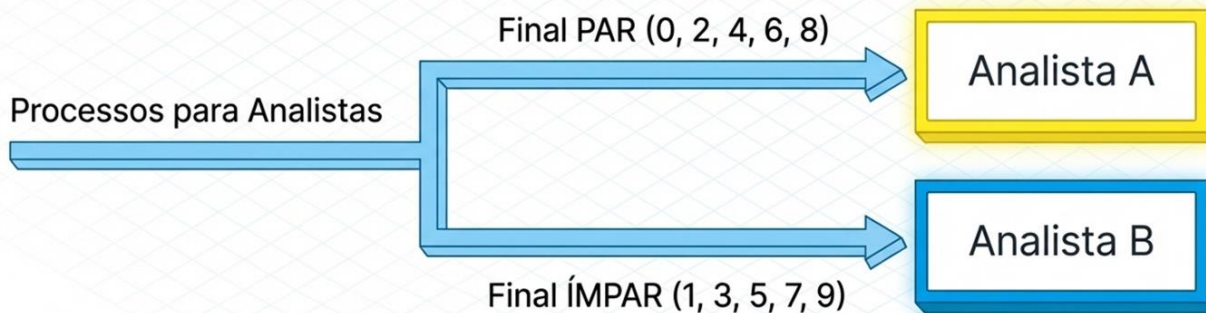
Atenção: Em caso de diminuição do quadro
A divisão será reajustada. Disparidades de finais entram em regime de rodízio controlado pela DEP para garantir isonomia. Processos distribuídos neste regime geram vinculação (prevenção) do Procurador.

NotebookLM

Regra de Distribuição: Analistas Jurídicos

A distribuição para os Analistas segue uma lógica binária, também baseada no algarismo final do processo interno.

Atenção à Escalabilidade (Item 15, III): Se houver um número ímpar de Analistas superior a dois em exercício, a regra binária é suspensa e aplica-se automaticamente a mesma regra de distribuição dos Procuradores (finais de 0 a 9).



NotebookLM

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Matriz de Atribuições e Lógica Operacional

	Procuradores	Analistas Jurídicos
Foco Principal	Consultoria de alta complexidade, contencioso e pareceres legislativos.	Demandas externas, minutas de resposta, apoio procedimental.
Regra de Distribuição	Finais 0 a 9 (grupos de 2).	Par / Ímpar.
Autonomia de Coleta	Sim, comunicação direta com Secretarias.	Sim, comunicação direta com Secretarias.
Demandas Externas (MP/TCE)	Atuam se judicializado.	Triagem primária e minuta inicial.
Destino da Manifestação	Setor consulente (via Chefia).	Procurador vinculado ou Chefia.

NotebookLM

Autonomia Operacional na Coleta de Informações

Para evitar paralisações, a norma garante autonomia técnica na fase de instrução processual (Itens 14 e 15).



NotebookLM

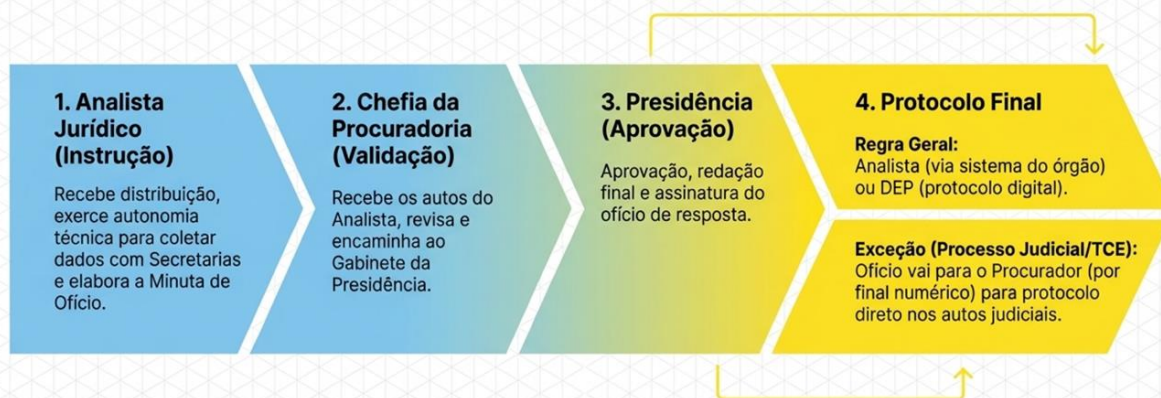
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Interação Interna: Fluxos Horizontais



NotebookLM

Fluxo de Tratamento de Demandas Externas



NotebookLM

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

O Papel de Suporte dos Estagiários

Os estagiários não integram a regra de distribuição numérica de processos. Sua atuação é caracterizada pelo suporte operacional e jurídico direto.



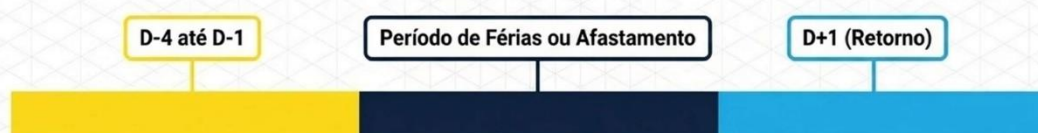
Vinculação de Tarefas

Realizam **tarefas estritamente designadas e supervisionadas** pelos Procuradores e **Analistas Jurídicos** aos quais estão prestando suporte no caso concreto.

NotebookLM

Regra de Férias e Afastamentos Programados

Para garantir o princípio da celeridade e evitar a paralisação de processos durante ausências, o sistema de distribuição aplica uma trava temporal de segurança.



Janela de Suspensão: A distribuição para o servidor é interrompida 4 dias úteis antes do início das férias.

A distribuição normal é retomada no retorno fixado.

Atenção ao Rodízio

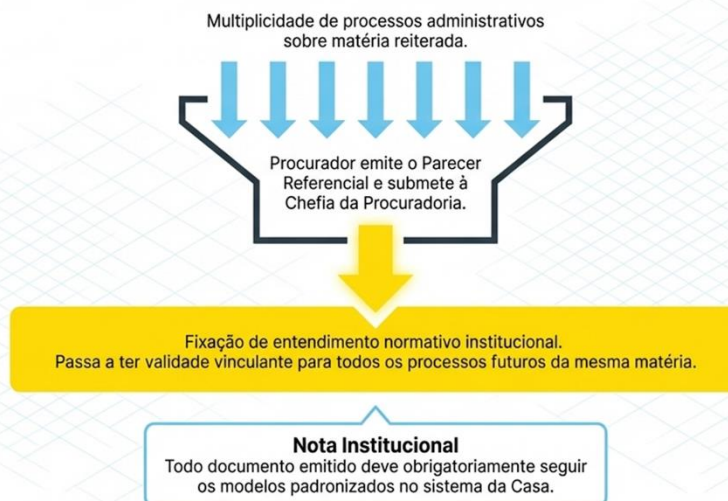
Durante o afastamento, os processos com os finais numéricos do servidor ausente são redistribuídos entre os demais membros via Rodízio.

NotebookLM

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

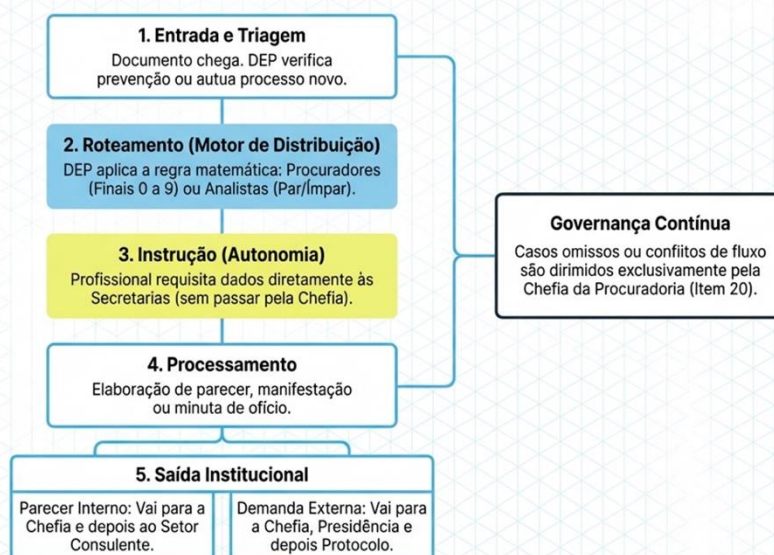
Padronização e Parecer Referencial

Ferramentas do sistema para consolidar a segurança jurídica e otimizar o tempo de resposta institucional perante demandas repetitivas.



NotebookLM

Síntese do Fluxograma Operacional



NotebookLM

